

PARCERIA ADPP/INEFP

Duas mil raparigas formadas em serralharia e electricidade

MAIS de duas mil raparigas serão formadas profissionalmente em áreas como serralharia e electricidade, actividades antes consideradas como sendo apenas de homens.

C. BERNARDO



Vitória Diogo encorajando os jovens a apostar no auto-emprego

O treinamento será feito pela ADPP Moçambique e pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação (INEFP), ao abrigo de um memorando de entendimento assinado ontem, na Machava, município da Matola, província de Maputo.

Um dos projectos inscritos no memorando é designado "Meninas que Inspiram" e será implementado no distrito de Nacala-Porto, na província de Nampula. Com duração de cinco anos, visa empoderar a rapariga como forma de contornar o casamento e gravidez precoces.

Trata-se de um dos projectos em fase inicial no qual as oficinas móveis do INEFP, em colaboração com os facilitadores da ADPP, vão formar meninas que dificilmente saem das comunidades onde vivem.

O memorando prevê ainda que jovens, particularmente raparigas das zonas rurais que

abandonaram o Ensino Primário, sejam capacitados e formados em diversas áreas do saber fazer como a serralharia, canalização, electricidade instaladora, técnicas de venda, hotelaria e turismo.

Para Vitória Diogo, Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, a parceria abre uma nova página nas relações de cooperação entre as duas instituições que se comprometem a contribuir para a promoção de mais e melhores empregos.

"Com este instrumento esperamos que cerca de meia centena

de formadores dos centros de formação profissional do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional actualizem os seus conhecimentos em psicopedagogia, melhorando assim o seu desempenho e elevando consequentemente a qualidade do produto que sai dos nossos centros, ou seja, o formando", sublinhou Vitória Diogo.

Por seu turno, Ana Margarida Lemos, presidente do Conselho de Administração da ADPP, disse que é tendo a consciência de que os jovens precisam de oportu-

nidades para se projectarem na vida laboral que a instituição que representa aposta na formação para o auto-emprego em diversas áreas do saber fazer ligadas à indústria, agricultura, construção civil, entre outros.

A formação profissional e promoção de auto-emprego constituem uma das prioridades do Governo moçambicano, razão porque tem criado condições para que mais jovens tenham melhor emprego.

Com efeito, só no primeiro semestre deste ano cerca de 47 mil

jovens beneficiaram de formação profissional como resultado da conjugação de esforços públicos e privados.

O acordo foi rubricado pela secretária permanente do MITRESS, Graça Mula, e pela directora executiva da ADPP, Bilgit Holm. O mesmo define a cooperação no âmbito da formação profissional de jovens para o emprego e auto-emprego e para a implementação de programas de apoio ao combate do HIV/SIDA junto dos trabalhadores regressados das minas da África do Sul.